



UNIVERSIDADE DEL SOL – UNADES SAN LORENZO – PARAGUAI CREADA PELA LEY Nº 4.263/11- APROVADA PELA RESOLUÇÃO Nº 10/2010 DO CONSELHO DE UNIVERSIDADES MEC ASSUNÇÃO – PARAGUAI

Descrição Resumida das atividades de Pesquisa realizadas no Doutorado em Ciências da Educação

Nome completo
Sidney da Silva Chaves / Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0491759018452919
Título da Tese: A LITERATURA DE CORDEL NO CONTEXTO EDUCACIONAL: OS USOS NA DIDÁTICA EM SALA DE AULA E NO FOMENTO À EMANCIPAÇÃO
<p>O estudo teve por objetivo “Investigar até que ponto a literatura de cordel, como literatura marginal, pode ser instrumento didático potencializador para a emancipação social dos alunos”. O problema norteador da pesquisa foi: Até que ponto a literatura de cordel pode servir de instrumento didático para potencializar a emancipação social dos alunos? Assim, estruturar esse problematizador foi relevante devido ao aporte contributivo da pesquisa e pela necessidade de valorização pedagógica das vozes dos cordelistas e das culturas populares reprimidas historicamente pelo Estado e pelo mercado literário, tendo em vista que a escola se configura como um espaço emancipatório em que a diversidade precisa conquistar e firmar sua existência. Como objetivos específicos, delinearam-se as seguintes metas: a) identificar quais as estratégias utilizadas pelos professores para divulgar a literatura de cordel em sala de aula; b) descrever como as estratégias utilizadas pelos professores impactam na aprendizagem e emancipação dos alunos; e c) investigar a recepção dos textos cordelísticos como instrumento de aprendizagem e emancipação na visão dos alunos. Sobre o Marco Teórico, trabalham-se os eixos A identidade como base de construção do sujeito - Soler (2021); Emancipação e enquadramento social - Pichon-Rivière (1971); Didática: origem e conceitos preliminares Candau (1991); Didática na atualidade e formação docente – Libâneo (1994); A didática e seu reflexo na formação discente - Piletti (2010); Desafios da didática na contemporaneidade - Costa (2008); Didática e seus princípios norteadores – Vasconcelos (2002); Didática e fundamentos construtivistas no processo da construção do conhecimento – (Dongo-Montoya, 2021); Emancipação das minorias, democracia e escola – (Vieira, 2022);</p>

Definição e conceituação dos termos emancipação, minorias e democracia – (Michaellis, 2024; Adorno, 1995); Emancipação de minorias no contexto escolar (Chaves, 1971); Emancipação nas escolas: um diálogo com documentos oficiais (BNCC, 2018); Democracia e minorias - (Maluf, 2021); A escola como espaço de emancipação - (Gadotti, 2007); e A correlação entre conceitos e o uso da literatura de cordel em sala de aula - (Melo, 2019). **Do ponto de vista metodológico**, realizou-se, por meio de observação participante, entrevistas semiestruturadas junto a quinze professores do componente curricular Língua Portuguesa e vinte estudantes com idade compreendidas entre 15 e 17 anos matriculados em cinco escolas do município de Alta Floresta, localizado no estado do Mato Grosso. Ainda, realizou-se análises documentais de trinta documentos, cordéis, publicados nos séculos XIX, XX e XXI. Tal análise foi amparada por teóricos como Severino (2014), Gil (2010), Marconi e Lakatos (2003) e Bardin (2011), dentre outros. Os **resultados indicam que** a literatura de cordel deve assumir uma posição mais destacada nas aulas de Língua Portuguesa e, potencialmente, ser incorporada a outras disciplinas do currículo, dada sua capacidade de promover a emancipação social e valorizar as minorias. As discussões realizadas enfatizam a relevância de dar visibilidade a narrativas que possibilitem uma análise crítica dessa literatura em sua dimensão emancipadora, explorando alternativas de utilização em sala de aula que incentivem uma educação crítica entre os alunos. Ficou claro que não há restrições para a aplicação dos cordéis nas aulas, uma vez que as narrativas emergem do povo e são igualmente direcionadas a este. Por fim, compreendeu-se que o povo retratado nas narrativas cordelísticas abrange, na verdade, todos os brasileiros que representam uma cultura de resistência que clama por emancipação.

Referências sugeridas

ADORNO, Theodor W. **Emancipação e Educação**. Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 6ª ed., 1991.

CARVALHO, G. Cordel, cordão, coração. **Revista do GELNE (UFC)**, v. 4, p. 285-292, 2002.

CHAVES, Luís de Gonzaga Mendes. **Minorias e seu estudo no Brasil**. 1971.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

DONGO-MONTOYA, Adrian Oscar. **Pensamento e linguagem: Vygotsky, Wallon, Chomsky e Piaget / Adrian Oscar Dongo-Montoya.** – São Paulo: Editora Unesp Digital, 2021.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler.** São Paulo: Cortez, 1982.

GADOTTI, M. **La escuela y el maestro, Paulo Freire y la pasión de enseñar,** Caracas, Venezuela: Centro Internacional Miranda, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, Claudiana do Nascimento. **Os folhetos de cordel: sua história e seus leitores.** 2003.

HAURÉLIO, M. **Breve história da Literatura de Cordel.** São Paulo, Claridade, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez Editora, 1994, 263 p.

LUYTEN, Joseph. **O que é Literatura de Cordel.** São Paulo: Brasiliense, 2005.

MALUF, Sérgio Roberto. **Republicanismo e Liberalismo: Aspectos divergentes e as possibilidades de um regime intermédio.** Editora Dialética, 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica.** 7 ... São Paulo: Atlas, 2003.

PICHON-RIVIÈRE, E. **Del Psiconálisis a la Psicología Social.** Tomo II, Editorial Galerna: Buenos Aires, 1971.

PILETTI, Nelson; ROSSATO, Geovanio. **Educação básica: da organização legal ao cotidiano escolar.** 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23ª edição. São Paulo: Cortez, 2014.

SOLER, Colette. **Rumo à identidade.** Aller Editora, 2021.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Desafio da Qualidade da Educação: Gestão da Sala de Aula. (In)Disciplina: Construção da Disciplina Consciente e Interativa em Sala de Aula e na Escola,** 18ª ed. São Paulo: Libertad, 2012.

VIEIRA, Rayanne Cavalcante. **Educação em direitos humanos e emancipação em Paulo Freire.** 2022. 72 f., il. Dissertação - Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

Atividades de Campo pré-pesquisa


- Estudo bibliográfico
- Aplicação das entrevistas
- Análise documental coletados

Documento assinado digitalmente

gov.br

SIDNEY DA SILVA CHAVES
Data: 20/10/2025 16:31:06-0300
verifique em <https://validar.iti.gov.br>




Maria Elba Medina Barrios
Diretoria do Programa Brasil

Sidney da Silva Chaves
Proponente